



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
REITORIA - DIRAV - Comissão Própria de Avaliação

## **ATA DA 122ª REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

### **REUNIÃO ORDINÁRIA - 12/2021**

Às nove horas do dia dezoito de novembro de dois mil e vinte e um, por meio do aplicativo Google Meet, realizou-se remotamente a centésima vigésima segunda reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA), reunião 12/2021, em caráter ordinário, com a presença dos seguintes membros: Alexandre Haruiti Anzai, Cláudia Rodrigues Castro, Pâmela Souza Almeida Silva Gerheim; a representante da Educação Básica Ana Maria Bastos Firmino; a representante do corpo técnico administrativo Sônia Maria Ferreira Azalim (Presidente); a representante da CSPA, prof<sup>a</sup> Simone Cristine Araújo Lopes; os representantes da sociedade civil Maria Angélica Arantes de Aguiar Abreu e Sílvio Rogério Fernandes. **ORDEM DO DIA I.1 Aprovação da ata da reunião realizada em 22 de outubro de 2020.** – Colocada em votação, a ata foi aprovada por unanimidade. **I.2 Aprovação do instrumento de coleta referente ao Eixo 4.** A Presidente iniciou a pauta informando que o instrumento foi elaborado pela equipe composta pelos seguintes membros: prof. Fernando, prof<sup>a</sup> Ana Maria, TAE Fernanda e o representante da sociedade civil, Sílvio. A Presidente comunicou que recebeu sugestões da prof<sup>a</sup> Michèle e já as encaminhou para a prof<sup>a</sup> Ana Maria, a quem pede para que apresente as ações realizadas e as observações. A prof<sup>a</sup> Ana Maria explicou que o instrumento foi elaborado de acordo com as orientações do roteiro de autoavaliação institucional de 2004, tendo como base também os questionários de algumas universidades federais. O Eixo 4 engloba as Dimensões 5, 6 e 10, as quais foram subdivididas entre os integrantes do grupo. Os respondentes serão docentes, discentes, TAEs e gestores. Os índices de resposta escolhidos foram: péssimo, ruim, regular, bom, excelente e não tenho conhecimento. A prof<sup>a</sup> Pâmela questiona se seria o mesmo instrumento para todos os respondentes ou haveria uma adaptação para cada segmento, com suas determinadas especificidades. A prof<sup>a</sup> Ana Maria explicou que a prof<sup>a</sup> Michèle fez o mesmo apontamento, mas que a opção “não tenho conhecimento” serviria para quando a questão fosse específica para determinado grupo. A prof<sup>a</sup> Cláudia sugeriu realizar uma intervenção mais direta com os gestores antes da autoavaliação, por meio de uma reunião ou grupo focal, para que eles digam o que consideram como ideal em cada dimensão. A professora também sugeriu alterar os parâmetros de resposta para “nunca, frequentemente quase sempre e sempre”, a fim de que a tabulação seja mais rápida, objetiva e quantitativa. A prof<sup>a</sup> Ana Maria acatou a ideia, mas respondeu que, independentemente do índice utilizado, as respostas entrarão em uma escala na etapa final para poderem ser utilizadas posteriormente no relatório. O prof. Alexandre comentou que cada setor da universidade coleta respostas de uma maneira diferente, de modo a se adequar ao estilo de pergunta, que pode ser de classe qualitativa ou quantitativa. A prof<sup>a</sup> Pâmela mencionou que a escala é ajustada de acordo com a pergunta e é atribuído um valor para cada resposta, sendo possível utilizar tanto uma escala quantitativa quanto qualitativa - desde que se atribua números menores para os piores índices e números maiores para os melhores índices. A prof<sup>a</sup> Ana Maria concordou que realmente faltou uma tabela de equivalência que serviria para inserir os dados no Excel e gerar os gráficos e tabelas do relatório. O representante da sociedade civil, Sílvio, reforçou os comentários anteriores sobre a importância de realizar uma correlação das respostas com valores numéricos. O prof. Alexandre questionou se todas as respostas de todas as

perguntas serão padronizadas em uma mesma escala. A prof<sup>a</sup> Ana Maria afirmou que há que se seguir um mesmo parâmetro para todas as perguntas e respostas, para que não haja problemas na etapa de análise. A prof<sup>a</sup> Pâmela sugeriu subdividir as questões em blocos; assim, as perguntas que exigem uma avaliação por frequência podem ser agrupadas em escala diferente das demais. A prof<sup>a</sup> Ana Maria pensa que isso poderia gerar confusão para os respondentes. A prof<sup>a</sup> Cláudia opinou que desse modo, separando em blocos de interesses quantitativos e qualitativos, mais dados poderiam ser colhidos, no entanto tal processo seria mais complexo para os respondentes e não seria compatível com a estrutura atual da CPA; para ela, a medida mais viável seria utilizar o questionário da maneira como foi apresentado anteriormente, utilizando apenas uma escala. A prof<sup>a</sup> Pâmela comentou não ver a necessidade de respondentes discentes na dimensão 10; pensa que o público-alvo deveria ser os TAEs e docentes (Dimensão 5), os gestores (Dimensão 6) e a Proplan (Dimensão 10). Também sugeriu uma reunião com as pessoas responsáveis pela Política de Pessoal para alinhar os objetivos e planejar melhor o instrumento. A Presidente concordou, pois o instrumento deve conter perguntas cujas respostas ofereçam as informações que a gestão espera. A prof<sup>a</sup> Ana Maria informou as considerações feitas pela prof<sup>a</sup> Michèle sobre o assunto, que compreendem: a aplicação das questões relativas à Dimensão 5 aos docentes e TAEs; inclusão de membros dos colegiados, pró-reitores, diretores e discentes (apenas em perguntas de opinião sobre os gestores) como respondentes na Dimensão 6; acréscimo da contribuição da comunidade interna nas considerações sobre a Dimensão 10 e sua aplicação aos membros do colegiado, pró-reitores e diretores. A prof<sup>a</sup> Cláudia apontou que incluir discentes em perguntas de opinião não seria objetivo, que isso requer a elaboração de questões abertas. A prof<sup>a</sup> Pâmela entende que, nesse caso, seria formulada uma questão mais direta em relação à opinião, não seria um modelo de questão dissertativa e acrescentou que, em relação à Dimensão 10, observa a necessidade de formular outro tipo de questionário que seja mais focado e voltado para os setores administrativos. A prof<sup>a</sup> Ana Maria iniciou a leitura das questões relativas à Dimensão 5 presentes no questionário. Em relação à pergunta 1, a consideração feita pela prof<sup>a</sup> Michèle foi que esta é uma questão ambígua e que o respondente não teria como saber se estaria se referindo aos servidores capacitados ou à capacitação. O prof. Alexandre sugeriu elaborar da seguinte maneira: “Como você avalia a formação continuada e o programa de capacitação dos servidores da UFJF?”, uma vez que avaliar a capacitação e o programa são questões diferentes. A prof<sup>a</sup> Cláudia opinou que a primeira questão se refere somente à formação continuada e propôs retirar a avaliação dos programas de capacitação, pois formação continuada, programas de capacitação e qualificação profissional são conceitos diferentes - a formação continuada é realizada dentro dos programas de capacitação. A prof<sup>a</sup> Pâmela sugeriu a elaboração de perguntas relacionadas ao Plano de Desenvolvimento de Pessoal, focando na gestão de pessoas. A prof<sup>a</sup> Cláudia afirmou que, no momento atual, os esforços deveriam ser voltados para perguntas mais gerais e menos rebuscadas. A prof<sup>a</sup> Pâmela ainda considera que essa questão está muito vaga e que engloba diversos aspectos, portanto, deveria ser subdividida e ter uma aplicação diferente para TAEs e docentes, com possíveis questionamentos como a avaliação do conhecimento sobre o PDP da instituição (sugestão para a primeira pergunta), incentivo à formação continuada em áreas específicas, motivação pessoal, entre outras. A prof<sup>a</sup> Cláudia reforçou que não é o momento de avaliar os pormenores, é preciso que o questionário seja objetivo, mesmo que a pergunta seja genérica. O representante da sociedade civil, Sílvio, concorda com a prof<sup>a</sup> Ana Maria e acredita que perguntas específicas não seriam viáveis, o foco deveria ser a percepção geral. A prof<sup>a</sup> Ana Maria redigiu as propostas sugeridas pelos membros. O TAE Gevã avaliou que, pela urgência em seguir um cronograma, seria melhor manter o texto original. A Presidente também entende que o detalhamento das questões pode deixar o instrumento muito extenso. Dessa forma, a pergunta 1 foi formulada da seguinte maneira: “Avalie a formação continuada e a capacitação dos servidores da UFJF”. A prof<sup>a</sup> Ana Maria explicou que, para não haver muitas respostas de “não tenho conhecimento”, as perguntas serão subdivididas e direcionadas para

o público-alvo específico. Ao ler a questão 4, a prof<sup>a</sup> Ana Maria comunicou um apontamento da prof<sup>a</sup> Michèle, de que as opções de resposta não seriam as mais adequadas para essa questão. A prof<sup>a</sup> Pâmela reforçou que a pergunta engloba muitos aspectos. A prof<sup>a</sup> Ana Maria reiterou que as questões precisam ser mais gerais e afirmou que não encontra problemas com as opções de resposta. A decisão geral é que se mantenha a pergunta da maneira como foi apresentada originalmente. Na questão 5, a prof<sup>a</sup> Cláudia aconselhou que se aborde a motivação fornecida ao servidor para cursar graduação. A prof<sup>a</sup> Pâmela interpretou que é uma questão pessoal, então a pergunta deveria ser direcionada para a pessoa ou deveriam alterar para “incentivo institucional”. Então, a pergunta 5 foi reformulada da seguinte maneira: “Avalie o incentivo institucional aos servidores para cursarem graduação e/ou pós-graduação”. A prof<sup>a</sup> Pâmela pediu uma explicação sobre o que seria “desenvolvimento das funções” na questão 6. A prof<sup>a</sup> Ana Maria explicou que a questão se refere às funções de trabalho enquanto corpo docente, como seriam os incentivos e apoio. A prof<sup>a</sup> Cláudia afirmou que a questão menciona o incentivo dado pela instituição nos programas de promoção, por isso não vê sentido de manter essa questão, pois se trata de um contexto em que já existem planos de progressão de carreira. Após as considerações feitas, as questões são mantidas. A Presidente sinalizou a necessidade de alteração do termo “como” para “avalie”, como sugerido anteriormente pela prof<sup>a</sup> Cláudia. Na questão 10, a prof<sup>a</sup> Pâmela questionou se realmente haveria alguma política na UFJF para melhoria da qualidade de vida do servidor. A prof<sup>a</sup> Cláudia afirmou que há sim programas voltados para essa causa. As perguntas 12 e 13 foram excluídas por estarem repetidas. O prof. alexandre sugeriu a exclusão da pergunta 14, dado que é muito específica para aqueles que fazem pesquisa. A questão 14 foi excluída. A prof<sup>a</sup> Ana Maria comentou que a prof<sup>a</sup> Michèle indicou a exclusão das questões 17 e 18, pois estariam voltadas para instituições privadas - excluídas. Na questão 19, a prof<sup>a</sup> Pâmela recomendou a separação de TAEs e docentes, mas mantendo a mesma pergunta para os dois grupos. A questão 20 foi excluída por já está incluída na questão 21. A prof<sup>a</sup> Pâmela indicou que a pergunta 23 está contida na questão 5, que trata do incentivo ao servidor - excluída. Continuando a leitura na Dimensão 6, a prof<sup>a</sup> Ana Maria informou que a prof<sup>a</sup> Michèle sugeriu formular uma nova pergunta: “Como você avalia o trabalho da Comissão Própria de Avaliação?”. A prof<sup>a</sup> Pâmela e o representante da sociedade civil, Sílvio, concordaram com a sugestão da prof<sup>a</sup> Michèle - a pergunta foi inserida no questionário. As questões 10 e 11 foram excluídas por já estarem contempladas na questão 17. A prof<sup>a</sup> Pâmela propôs que as questões da Dimensão 6 sejam aplicadas à toda comunidade acadêmica, com questões diferentes para cada segmento, não só aos gestores. A prof<sup>a</sup> Ana Maria comentou que tal processo seria trabalhoso para quem fosse elaborar os questionários. A prof<sup>a</sup> Pâmela sugeriu elaborar a questão “Avalie o trabalho da Chefia de Departamento onde você está lotado” e “Avalie o trabalho da Coordenação de Curso”, que seriam voltadas somente para estudantes. Assim, as questões são adicionadas. Após discussões, a questão 18 foi reformulada para: “Avalie o Estatuto e o Regimento Geral da UFJF”, e a partir dela, foi criada também uma nova questão: “Avalie o Regimento Interno de sua Unidade”. Conforme sugerido pela prof<sup>a</sup> Michèle, a questão 19 foi subdividida para que os conselhos sejam avaliados separadamente. Na questão 21, o termo “Câmara Departamental” foi substituído por “departamentais”. A prof<sup>a</sup> Pâmela sugeriu que a questão 23 fosse reformulada, passando para: “Avalie sua participação nas eleições para composição dos órgãos colegiados”. A questão 25 foi alterada para: “Avalie a divulgação das eleições dos órgãos colegiados à comunidade acadêmica”. Também foi adicionada uma nova questão: “Avalie a representatividade do seu segmento nos diferentes órgãos colegiados”. A prof<sup>a</sup> Pâmela recomendou discutir a Dimensão 10 em uma próxima reunião, pois somente um grupo específico tem conhecimento sobre ela. A Presidente sugeriu realizar uma reunião extraordinária para finalização da discussão. Não havendo nada mais a tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Eu, Luísa de Paula Ribeiro, redigi esta ata, que é assinada por mim, pela Presidente e pelo Vice-Presidente.. Juiz de Fora, 3 de dezembro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Sônia Maria Ferreira Azalim, Presidente**, em 18/02/2022, às 13:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Haruiti Anzai, Professor(a)**, em 18/02/2022, às 15:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Luísa de Paula Ribeiro, Usuário Externo**, em 21/02/2022, às 11:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf ([www2.ufjf.br/SEI](http://www2.ufjf.br/SEI)) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **0685438** e o código CRC **D1F7DA45**.

---